Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Antunes, Maria Ângela Lima

Ensaios de propagação vegetativa em Pinus pinaster Aiton

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1266

Metadados

Data de Publicação 1990

Resumo Foi testada a capacidade de enraizamento de estacas provenientes de pés-mãe com diferentes idades: um, um e meio, dois, oito e cinquenta e cinco anos, em diferentes substratos. Foi também avaliada a importância do vigor do pé-mãe e da origem meristemática do material posto a enraizar. As estacas provenientes de plantas com dois anos de idade, enraizadas no substrato dominante de perlite apresentaram a melhor percentagem de enraizamento dois meses após a instalação do ensaio. O estado fisiológic...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-29T06:40:15Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ensaios de propagação vegetativa em *Pinus pinaster* Aiton

PRODUÇÃO FLORESTAL

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Ângela de Lima Antunes

CASTELO BRANCO
1990

Índice

1. **Introdução** 1

1.1 A importância da espécie no País 2

1.2 A importância da propagação vegetativa no melhoramento Florestal 3

1.3 Resumo histórico da macropropagação em *Pinus pinaster* Ait. 4

1.4 Algumas considerações sobre o enraizamento de estacas 5

2. **Monografia da espécie** 6

3. **Rejuvenescimento em *Pinus pinaster* Ait.** 7

4. **Metodologia seguida nos ensaios de enraizamento de estacas** 10

4.1 Mobilização dos propágulos 10

4.2 Preparação das estacas 13

4.3 Controlo do meio de enraizamento: humidade, temperatura, arejamento. Tratamentos fungicos 14

4.4 Evolução do enraizamento das estacas 17

5. Estudo experimental do enraizamento de estacas 18

5.1 1º Ensaio 18

5.1.1 Material e métodos 19

5.1.2 Resultados e discussão 21

5.2 2º Ensaio 25

5.2.1 Material e métodos 26

5.2.2 Resultados e discussão 26

5.3 3º Ensaio 30

5.3.1 Material e métodos 30

5.3.2 Resultados e discussão 31

5.4 4º Ensaio 37

5.4.1 Material métodos 37

5.4.2 Resultados e discussão 38

5.5 5º Ensaio 40

5.5.1 Material e métodos 40

5.5.2 Resultados e discussão 41

RESUMO

Foi testada a capacidade de enraizamento de estacas provenientes de pés-mãe com diferentes idades: um, um e meio, dois, oito e cinquenta e cinco anos, em diferentes substratos. Foi também avaliada a importância do vigor do pé-mãe e da origem meristemática do material posto a enraizar. As estacas provenientes de plantas com dois anos de idade, enraizadas no substrato dominante de perlite apresentaram a melhor percentagem de enraizamento dois meses após a instalação do ensaio.

O estado fisiológico do material propagado, susceptível de variações dificilmente controláveis parece ser o factor preponderante para produzir estacas de qualidade.

A qualidade do aparelho radicular neoformado foi também abordada.

Efectuou-se ainda um ensaio sobre o efeito da aplicação de uma citocinina, a benziladenina (BAP). Constatou-se que as pulverizações com BAP induzem o desenvolvimento dos gomos interfasciculares e axilares de plantas de pinheiro bravo com um ano e meio de idade. A intensidade de rebentação está directamente relacionada com a concentração de BAP aplicada.